

# Governo Alckmin é o responsável **Greve no dia 24**



Os metroviários tinham uma greve marcada para o dia 4 de outubro, mas acataram a indicação do TRT (Tribunal Regional do Trabalho), que pediu o adiamento da paralisação por 20 dias

Fotos: arquivo/Sindicom



Os 20 dias acabaram e o Metrô e o governo do Estado se mantiveram intransigentes.

Os trabalhadores lutam por direitos iguais, sem privilégios, não aceitam que se divida a categoria, porque isso é ruim para o funcionamento do Metrô. A empresa se recusa a buscar uma divisão igualitária da PR (Participação nos Resultados) como determinou o Tribunal em maio.

A proposta do Metrô continua sendo a de pagar mais para quem já ganha mais. É uma proposta que

privilegia poucos, prejudicando a grande maioria dos trabalhadores.

Os funcionários se mobilizam também para que a empresa cumpra a lei, que determina uma jornada de 36 horas semanais para turno de revezamento, e pela equiparação salarial para quem tem trabalho igual.

No dia 23, à noite, os metroviários farão uma assembleia geral, aguardando uma proposta positiva do governo e da empresa.

*Os metroviários esperam que o governo e o Metrô cumpram o que foi acordado em maio no TRT.*

## Desafio ao Metrô e governo estadual:



## **CATRACAS LIVRES!**

Os metroviários mantêm a proposta das catracas livres em vez da greve, dia 24, para não prejudicar a população, mantendo, com seu reconhecido profissionalismo, o fluxo e embarque seguro das pessoas nas plataformas e trens.

## **A PR é garantida por Lei**

A Participação nos Resultados é garantida pela Lei 10.101, de 2000, que regula a participação de todos os trabalhadores brasileiros nos lucros ou resultados das empresas, sejam elas públicas ou privadas.

Os metroviários não abrem mão do seu direito. E querem uma PR justa, ou seja, que todos os trabalhadores recebam o mesmo valor.

**A PR é garantida por lei. Todo trabalhador tem esse direito!**

## Porque defendemos a PR igualitária

A Lei manda que as empresas distribuam seus lucros ou resultados com seus trabalhadores.

O resultado do trabalho metroviário é o reconhecimento do Metrô como um dos cartões postais de São Paulo e um orgulho para os paulistanos.

Essa imagem positiva é fruto

do trabalho coletivo de 8.700 trabalhadores, que transportam diariamente mais de 4,5 milhões de usuários como você.

Nós, metroviários, lutamos todo dia e toda noite por um Metrô melhor, esse é nosso trabalho. Vivemos sob tensão, pressionados pelo caos urbano e

pela falta de investimentos.

Nos desdobramos para manter a operação segura, mesmo com as terceirizações e as privatizações. Não aceitamos privilégios, vivemos de nosso trabalho.

Por isso, nosso resultado deve ser distribuído igualmente, sem criar divisões na categoria.